

Outubro Rosa

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCÊR DE MAMA



O QUE É:

- Também conhecido como neoplasia, o câncer de mama é caracterizado pelo crescimento de células cancerígenas na mama. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o segundo tumor mais comum entre as mulheres, atrás apenas para o câncer de pele, e o primeiro em letalidade.
- Apesar dos dados alarmantes, sua ocorrência é relativamente rara antes dos 35 anos e nem todo tumor é maligno – a maioria dos nódulos detectados na mama é benigna. Além disso, quando diagnosticado e tratado na fase inicial da doença, as chances de cura do câncer de mama chegam a até 95%.
- No entanto, na fase inicial da doença o tumor pode ser muito pequeno, podendo ter menos de um centímetro de tamanho, nesse caso, a doença só será detectada por um exame de imagem, como a mamografia.
- Por isso, é importante que a mulher vá ao ginecologista ao menos uma vez por ano e faça seus exames de rotina periodicamente.



Principais Causas



1. Ser mulher: apesar de ser possível homens terem câncer de mama, mulheres têm maiores chances de desenvolverem a doença;

2. Histórico: se a paciente já foi diagnosticada com câncer de mama em um dos seios, há maiores chances do desenvolvimento do tumor na outra mama;

3. Hereditariedade: pacientes que têm a doença no histórico familiar têm maior risco de também a desenvolverem;

4. Mutação genética: certas mutações genéticas que aumentam o risco do câncer de mama podem ser passadas de pais para filhos.

5. Avanço da idade;

6. Exposição à radiação em tratamentos no peito quando criança ou jovem adulto;

7. Obesidade;

8. Primeira menstruação precoce;

9. Entrada na menopausa em idade avançada;

10. Nunca ter engravidado ou ter passado pela primeira gestação após os 30 anos;

11. Uso de medicamentos de terapia hormonal pós-menopausa;

12. Consumo de bebidas alcoólicas.

Prevenção:

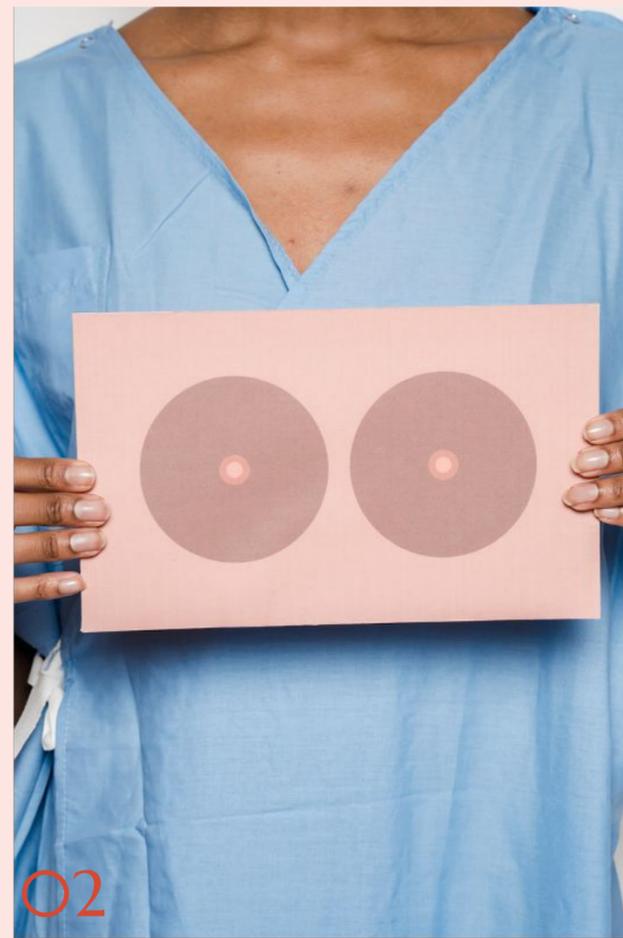
Infelizmente, a medicina ainda não evoluiu a ponto de termos uma solução única para a prevenção do câncer de mama, pois alguns fatores de risco não são possíveis de serem controlados, como a questão genética. Mas podemos adotar muitas medidas preventivas – alguns hábitos podem diminuir pela metade as chances de desenvolver a doença.





01

Mastectomia Preventiva



02

Mamografia



03

Alimentação

Medidas Preventivas

Mastectomia Preventiva

Em alguns casos em que a mulher tem maior propensão de desenvolver o câncer de mama, geralmente após serem estudados seus fatores genéticos, há a possibilidade de retirada dos tecidos mamários como forma de profilaxia e prevenção. Chamada de mastectomia preventiva ou dupla mastectomia profilática, essa intervenção médica reduz o risco de desenvolvimento do câncer em aproximadamente 90%.



Mamografia

O câncer de mama diagnosticado na fase inicial tem até 95% de chances de cura. Por isso, é extremamente importante estar em dia com os exames de rotina e, para mulheres acima de 40 anos, fazer a mamografia preventiva anualmente – ela é considerada um dos procedimentos mais eficazes na detecção precoce do câncer de mama.



Alimentos de Risco

Alguns estudos indicam que há uma relação entre o câncer de mama e o consumo de grandes quantidades de gordura. De acordo com pesquisadores do assunto, o alto consumo de gordura, principalmente a saturada, está ligado ao aumento do risco de câncer de mama.



Alternativa econômica no tratamento



O custo de um tratamento de câncer de mama realizado em hospital particular é altíssimo e poucos planos de saúde cobrem este serviço. Contudo, O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece o atendimento gratuito e o governo federal ainda garante benefícios financeiros a alguns pacientes.

SUS

O SUS – **Sistema Único de Saúde** – é universal e gratuito e é considerado o maior programa de inclusão social do mundo. O paciente tem direito a começar o tratamento — cirurgia, quimioterapia ou radioterapia –, **em até 60 dias** a partir da data em que o médico emitiu o laudo que comprovou a doença. O tratamento pelo SUS engloba:

- Cirurgias, como mastectomias, cirurgias conservadoras e reconstrução mamária;
- Radioterapia;
- Quimioterapia;
- Hormonioterapia;
- Tratamento com anticorpos;
- Acesso gratuito a medicamentos, exames, internação e procedimentos necessários.

Auxílio \$

O auxílio-doença é um benefício pago pelo INSS às pessoas que ficarem incapacitadas para o trabalho por mais de 15 dias consecutivos e que cumprirem os demais requisitos exigidos. O valor é calculado com base na média salarial simples. O cálculo é feito levando em consideração as contribuições feitas pelo trabalhador desde julho de 1994.

Fontes:

<https://mulherconsciente.com.br/cancer-de-mama/tudo-sobre-o-cancer-de-mama/>

National Comprehensive Cancer Network (NCCN) Clinical Practice Guidelines for Breast Cancer Screening and Diagnostic. Versão 1.2014. Disponível em www.nccn.org. Consultado em 06 de outubro de 2014.

Symptoms & Diagnosis of Breast Cancer. Breastcancer.org Foundation. Disponível em www.breastcancer.org/symptoms. Consultado em 06 de outubro de 2014.

Symptoms & Diagnosis of Breast Cancer. Breastcancer.org Foundation. Disponível em www.breastcancer.org/symptoms/testing. Consultado em 06 de outubro de 2014.

Causes, risk factors, and prevention. American Cancer Society. Disponível em <http://www.cancer.org/cancer/breastcancer/detailedguide/breast-cancer-risk-factors>. Consultado em 06 de outubro de 2014.

https://previdenciaria.com/blog/auxilio-doenca/?srsId=AfmBOorgdXdfrcGH6foO-VmH2ooUrYyce53PMHlch__ZEjpdymHILUCr

